

Reprodução Unsplash



Especialista orienta sobre o dispositivo intrauterino

DIU: especialista lista mitos e verdades sobre o método contraceptivo

DA REDAÇÃO

O dispositivo intrauterino, conhecido popularmente como DIU, é considerado um dos métodos contraceptivos mais seguros atualmente, segundo os especialistas. No entanto, a escolha por usar ou não o DIU varia conforme as necessidades de cada mulher. Para que as pessoas possam escolher o melhor método contraceptivo é importante estarem bem-informadas.

A ginecologista Dra. Alyk Vargas Alcobia, membro da Doctoralia, consolidou uma lista de mitos e verdades para orientar as mulheres sobre o dispositivo intrauterino:

1. É impossível engravidar com o DIU

MITO. Apesar da taxa altíssima de eficácia, variando entre 99,5% para os de cobre e 99,8% para os hormonais, é preciso estar consciente de que não é impossível engravidar usando o dispositivo intrauterino. O índice de falha do dispositivo varia de 0,2 a 0,8%, e pode, portanto, ser difícil, mas a chance nunca é nula. O único método 100% eficaz contra gravidez é a abstinência.

1.A fertilidade pode ser pre-

judicada pelo uso do DIU

MITO. Desde que a paciente mantenha o acompanhamento ginecológico regular e adequado, a gravidez planejada pode ocorrer normalmente. O dispositivo só impede a gravidez enquanto está sendo utilizado e, ao retirá-lo, a paciente poderá engravidar normalmente já no próximo ciclo menstrual.

1. O DIU pode alterar o fluxo menstrual

VERDADE. Assim como qualquer método contraceptivo hormonal, isto é, a prevenção da gravidez por meio da manipulação dos hormônios femininos - o estrogênio e a progesterona -, o DIU irá alterar o ciclo menstrual. Há algumas diferenciações de acordo com o tipo de dispositivo escolhido. O DIU de cobre, por exemplo, pode tornar o fluxo menstrual mais intenso e aumentar as cólicas. Já o DIU de liberação hormonal, como o Mirena, pode tornar o fluxo mais leve por ter a chance de suprimir a ovulação.

1. A implantação do DIU é bastante dolorosa DEPENDE. A experiência acaba variando entre as pacien-

tes. Geralmente, a implantação do dispositivo é individualizada de acordo com cada paciente e sua indicação. No entanto, na maioria das vezes a inserção pode ser dolorosa sim, mas isso não é uma regra. As cólicas no momento da implantação e um pouco tempo depois são consideradas normais, já que, ao identificar um objeto estranho, o corpo tenta expulsá-lo.

1.O DIU é um método muito caro

MITO. Hoje em dia a rede pública oferece o dispositivo de forma gratuita e os convênios cobrem a inserção do dispositivo. Mas há variações de custo no âmbito dos consultórios particulares. O valor varia, principalmente, devido ao material e modelo escolhidos.

1. É necessário associar outro método contraceptivo com o DIU

MITO. Não há necessidade de associar o DIU a outro método anticoncepcional para aumentar sua eficácia, desde que esteja no local adequado e a paciente siga as orientações do médico. Porém, para evitar DSTs e infecções sexualmente transmissíveis, o dispositivo intrauterino deve ser associado ao uso correto do preservativo. Vale reforçar que, com exceção do preservativo e da abstinência, nenhum outro método contraceptivo previne contra os vírus.

Loterias



Acumulou - Concurso 2466

02 03 13 20 53 54



Acumulou - Concurso 5813

02 37 58 74 80



Acumulou - Concurso 2351

1º SORTEIO: 11 23 25 39 44 50
2º SORTEIO: 11 19 23 24 34 37



Acumulou - Concurso 1765

04 23 32 47 49 64 66



Acumulou - Concurso 2291

06 10 11 12 18 20 31
36 39 41 50 56 59 62
67 73 74 75 84 86



DIA 29

ELZIO STELATO JUNIOR
FAUZI SELEM
FERNANDO SIQUEIRA DOS SANTOS
JOSE BATISTA GONCALVES
JULIANY GRACIELE BATISTA
MARIA HELENA MIORIM MACHADO
ROSANGELA AP. MACHADO
DE ALMEIDA
TEREZINHA HERNANDES REGATIERI

DATAS COMEMORATIVAS



Aniversário de Salvador
Aniversário de Curitiba